

Capítulo 14

A consulta dos sacerdotes

Mc 14:1 E dali a dois dias era a páscoa, e a festa dos pães ázimos; e os principais dos sacerdotes e os escribas buscavam como o prenderiam com dolo, e o matariam.

Mc 14:2 Mas eles diziam: Não na festa, para que porventura não se faça alvoroço entre o povo.

O jantar em Betânia

Mc 14:3 E, estando ele em Betânia, assentado à mesa, em casa de Simão, o leproso, veio uma mulher, que trazia um vaso de alabastro, com unguento de nardo puro, de muito preço, e quebrando o vaso, lho derramou sobre a cabeça.

Mc 14:4 E alguns houve que em si mesmos se indignaram, e disseram: Para que se fez este desperdício de unguento?

Mc 14:5 Porque podia vender-se por mais de trezentos dinheiros, e dá-lo aos pobres. E bramavam contra ela.

Mc 14:6 Jesus, porém, disse: Deixai-a, por que a molestais? Ela fez-me boa obra.

Mc 14:7 Porque sempre tendes os pobres convosco, e podeis fazer-lhes bem, quando quiserdes; mas a mim nem sempre me tendes.

Mc 14:8 Esta fez o que podia; antecipou-se a ungir o meu corpo para a sepultura.

Mc 14:9 Em verdade vos digo que, em todas as partes do mundo onde este evangelho for pregado, também o que ela fez será contado para sua memória.

O preço da traição

Mc 14:10 E Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os principais dos sacerdotes para lho entregar.

Mc 14:11 E eles, ouvindo-o, folgaram, e prometeram dar-lhe dinheiro; e buscava como o entregaria em ocasião oportuna.

A última páscoa e a santa ceia

Mc 14:12 E, no primeiro dia dos pães ázimos, quando sacrificavam a páscoa, disseram-lhe os discípulos: Aonde queres que vamos fazer os preparativos para comer a páscoa?

Mc 14:13 E enviou dois dos seus discípulos, e disse-lhes: Ide à cidade, e um homem, que leva um cântaro de água, vos encontrará; segui-o.

Mc 14:14 E, onde quer que entrar, dizei ao senhor da casa: O Mestre diz: Onde está o aposento em que hei de comer a páscoa com os meus discípulos?

Mc 14:15 E ele vos mostrará um grande cenáculo mobilado e preparado; preparai-a ali.

Mc 14:16 E, saindo os seus discípulos, foram à cidade, e acharam como lhes tinha dito, e prepararam a páscoa.

Mc 14:17 E, chegada a tarde, foi com os doze.

Mc 14:18 E, quando estavam assentados a comer, disse Jesus: Em verdade vos digo que um de vós, que comigo come, há de trair-me.

Mc 14:19 E eles começaram a entristecer-se e a dizer-lhe um após outro: Sou eu? E outro disse: Sou eu?

Mc 14:20 Mas ele, respondendo, disse-lhes: É um dos doze, que põe comigo a mão no prato.

Mc 14:21 Na verdade o Filho do homem vai, como dele está escrito, mas ai daquele homem por quem o Filho do homem é traído! Bom seria para o tal homem não haver nascido.

Mc 14:22 E, comendo eles, tomou Jesus pão e, abençoando-o, o partiu e deu-lho, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.

Mc 14:23 E, tomando o cálice, e dando graças, deu-lho; e todos beberam dele.

Mc 14:24 E disse-lhes: Isto é o meu sangue, o sangue do novo testamento, que por muitos é derramado.

Mc 14:25 Em verdade vos digo que não beberei mais do fruto da vide, até àquele dia em que o beber, novo, no reino de Deus.

Mc 14:26 E, tendo cantado o hino, saíram para o Monte das Oliveiras.

Pedro é avisado

Mc 14:27 E disse-lhes Jesus: Todos vós esta noite vos escandalizareis em mim; porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas se dispersarão.

Mc 14:28 Mas, depois que eu houver ressuscitado, irei adiante de vós para a Galiléia.

Mc 14:29 E disse-lhe Pedro: Ainda que todos se escandalizem, nunca, porém, eu.

Mc 14:30 E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje, nesta noite, antes que o galo cante duas vezes, três vezes me negarás.

Mc 14:31 Mas ele disse com mais veemência: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de modo nenhum te negarei. E da mesma maneira diziam todos também.

Jesus no Getsemani

Mc 14:32 E foram a um lugar chamado Getsêmani, e disse aos seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu oro.

Mc 14:33 E tomou consigo a Pedro, e a Tiago, e a João, e começou a ter pavor, e a angustiar-se.

Mc 14:34 E disse-lhes: A minha alma está profundamente triste até a morte; ficai aqui, e vigiai.

Mc 14:35 E, tendo ido um pouco mais adiante, prostrou-se em terra; e orou para que, se fosse possível, passasse dele aquela hora.

Mc 14:36 E disse: Aba, Pai, todas as coisas te são possíveis; afasta de mim este cálice; não seja, porém, o que eu quero, mas o que tu queres.

Mc 14:37 E, chegando, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Simão, dormes? não podes vigiar uma hora?

Mc 14:38 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.

Mc 14:39 E foi outra vez e orou, dizendo as mesmas palavras.

Mc 14:40 E, voltando, achou-os outra vez dormindo, porque os seus olhos estavam pesados, e não sabiam o que responder-lhe.

Mc 14:41 E voltou terceira vez, e disse-lhes: Dormi agora, e descansai. Basta; é chegada a hora. Eis que o Filho do homem vai ser entregue nas mãos dos pecadores.

Mc 14:42 Levantai-vos, vamos; eis que está perto o que me trai.

Jesus é preso

Mc 14:43 E logo, falando ele ainda, veio Judas, que era um dos doze, da parte dos principais dos sacerdotes, e dos escribas e dos anciãos, e com ele uma grande multidão com espadas e varapaus.

Mc 14:44 Ora, o que o traía, tinha-lhes dado um sinal, dizendo: Aquele que eu beijar, esse é; prendei-o, e levai-o com segurança.

Mc 14:45 E, logo que chegou, aproximou-se dele, e disse-lhe: Rabi, Rabi. E beijou-o.

Mc 14:46 E lançaram-lhe as mãos, e o prenderam.

Mc 14:47 E um dos que ali estavam presentes, puxando da espada, feriu o servo do sumo sacerdote, e cortou-lhe uma orelha.

Mc 14:48 E, respondendo Jesus, disse-lhes: Saístes com espadas e varapaus a prender-me, como a um salteador?

Mc 14:49 Todos os dias estava convosco ensinando no templo, e não me prendestes; mas isto é para que as Escrituras se cumpram.

Mc 14:50 Então, deixando-o, todos fugiram.

Mc 14:51 E um certo jovem o seguia, envolto em um lençol sobre o corpo nu. E lançaram-lhe a mão.

Mc 14:52 Mas ele, largando o lençol, fugiu nu.

Jesus perante o sinédrio

Mc 14:53 E levaram Jesus ao sumo sacerdote, e ajuntaram-se todos os principais dos sacerdotes, e os anciãos e os escribas.

Mc 14:54 E Pedro o seguiu de longe até dentro do pátio do sumo sacerdote, e estava assentado com os servidores, aquecendo-se ao lume.

Mc 14:55 E os principais dos sacerdotes e todo o concílio buscavam algum testemunho contra Jesus, para o matar, e não o achavam.

Mc 14:56 Porque muitos testificavam falsamente contra ele, mas os testemunhos não eram coerentes.

Mc 14:57 E, levantando-se alguns, testificaram falsamente contra ele, dizendo:

Mc 14:58 Nós ouvimos-lhe dizer: Eu derrubarei este templo, construído por mãos de homens, e em três dias edificarei outro, não feito por mãos de homens.

Mc 14:59 E nem assim o seu testemunho era coerente.

Mc 14:60 E, levantando-se o sumo sacerdote no Sinédrio, perguntou a Jesus, dizendo: Nada respondes? Que testificam estes contra ti?

Mc 14:61 Mas ele calou-se, e nada respondeu. O sumo sacerdote lhe tornou a perguntar, e disse-lhe: És tu o Cristo, Filho do Deus Bendito?

Mc 14:62 E Jesus disse-lhe: Eu o sou, e vereis o Filho do homem assentado à direita do poder de Deus, e vindo sobre as nuvens do céu.

Mc 14:63 E o sumo sacerdote, rasgando as suas vestes, disse: Para que necessitamos de mais testemunhas?

Mc 14:64 Vós ouvistes a blasfêmia; que vos parece? E todos o consideraram culpado de morte.

Mc 14:65 E alguns começaram a cuspir nele, e a cobrir-lhe o rosto, e a dar-lhe punhadas, e a dizer-lhe: Profetiza. E os servidores davam-lhe bofetadas.

Pedro nega a Jesus

Mc 14:66 E, estando Pedro embaixo, no átrio, chegou uma das criadas do sumo sacerdote;

Mc 14:67 E, vendo a Pedro, que se estava aquecendo, olhou para ele, e disse: Tu também estavas com Jesus Nazareno.

Mc 14:68 Mas ele negou-o, dizendo: Não o conheço, nem sei o que dizes. E saiu fora ao alpendre, e o galo cantou.

Mc 14:69 E a criada, vendo-o outra vez, começou a dizer aos que ali estavam: Este é um dos tais.

Mc 14:70 Mas ele o negou outra vez. E pouco depois os que ali estavam disseram outra vez a Pedro: Verdadeiramente tu és um deles, porque és também galileu, e tua fala é semelhante.

Mc 14:71 E ele começou a praguejar, e a jurar: Não conheço esse homem de quem falais.

Mc 14:72 E o galo cantou segunda vez. E Pedro lembrou-se da palavra que Jesus lhe tinha dito: Antes que o galo cante duas vezes, três vezes me negarás. E, retirando-se dali, chorou.